

## Pneus novos na traseira

Até pouco tempo atrás a orientação aos motoristas era a de utilizar sempre pneus novos na frente.

Testes efetuados pelas fábricas de pneus chegaram à conclusão da necessidade de uma grande mudança de hábitos, mas que têm uma enorme repercussão na segurança e na economia de combustível. Neste particular ficou esclarecido que os dois pneus novos (ou com maior resíduo de desenho na banda de rodagem) devem ser montados nas posições traseiras, independente do veículo ser dotado de tração dianteira ou traseira, o que torna o automóvel mais seguro e eficaz na estrada.

A instalação dos pneus novos na traseira trazem sempre mais benefícios, tais como melhor dirigibilidade e maior segurança em veículo sobre esterçantes que são aqueles com maior tendência de derrapagem nas posições traseiras, portanto mais difíceis de serem controlados. E hoje a grande maioria dos nossos automóveis se enquadra nesta posição.

Ocorrerá melhoria dos freios porque quando freamos, a carga sobre o eixo dianteiro tende a ser o dobro daquela no eixo traseiro, o que justifica a necessidade de termos pneus com maior aderência no eixo menos carregado, para melhor distribuir a ação dos freios.

Haverá também melhor desempenho em pisos de baixa aderência.

Um furo ou avaria num pneu dianteiro é rapidamente constatada e o controle do veículo é facilitado pela direção. Por esta razão os pneus novos ou os melhores pneus devem ser montados nas posições traseiras onde a percepção de qualquer problema dessa ordem é mais demorada e onde o controle do veículo fica mais difícil.

Nas situações mais perigosas, como em dias de chuva, uma eventual aquaplanagem ou derrapagem é muito mais perigosa no eixo traseiro do que no dianteiro.

Verifique constantemente a pressão dos pneus. Os pneus com baixa pressão aumentam o consumo de combustível e tendem a se desgastar mais nas suas laterais. O inverso disto, pneus com alta pressão, ocorre maior desgaste no seu centro. Ao sair para viajar é interessante adicionar 2 libras nos pneus traseiros, devido a transferência de peso quando estiver em velocidade na estrada.

Outro detalhe é a sua data de produção que vem estampada em quatro dígitos, indicando semana e ano de fabricação na sua lateral conforme foto abaixo.

O seu prazo de validade é de 4 anos após esta data. É importante obedecer ao limite de segurança no desgaste natural do pneu em sua banda de rodagem, que não deve ter menos de 1,6 mm de profundidade nos sulcos, conforme norma do Contran.

Sugerimos uma manutenção preventiva a cada 10.000km na suspensão e pneus de seu carro. Um simples buraco pode ocasionar uma alteração na geometria da suspensão interferindo na vida útil dos pneus.

Não carregue o veículo acima das especificações da montadora. O excesso de peso aumenta o consumo de combustível e dos pneus.